

# Programa da USP São Carlos vai levar projetos de alunos ao espaço

O Grupo Zenith, iniciativa multidisciplinar de pesquisas aeroespaciais da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), recebe até o dia 28 inscrições de projetos científicos de alunos do Ensino Fundamental II, Médio e Técnico de escolas públicas e particulares de todo o País para participar da pré-seleção da Missão Garatêa-E. Podem concorrer equipes formadas por 3 a 15 estudantes, com proposta de experimento abordando diversas áreas do conhecimento, como física, química, biologia, bioquímica e astrobiologia, entre outros temas (ver Serviço).

FRANCESCO LENA



Montagem de balão especial do Grupo Zenith, inflado com gás hélio no câmpus II da USP São Carlos para lançamento à estratosfera

**Missão Garatêa-E é aberta a escolas de todo o País dos níveis fundamental, médio e técnico; aceita experimentos em diversas áreas e a inscrição online termina dia 28**

De acordo com o professor Daniel Varela Magalhães, docente do Departamento de Engenharia Mecânica e também coordenador do grupo Zenith, os experimentos aprovados têm previsão de lançamento para agosto – e subirão até a estratosfera por meio de um balão especial, inflado com gás hélio, a uma altitude entre 30 e 35 quilômetros acima do nível

do mar. “A proposta da Missão é aguçar a curiosidade dos alunos e despertar neles o gosto pela ciência, estimulando-os a desenvolver projetos criativos coletivamente”, observou.

**Sem limites** – “Não há restrições de assuntos, a escolha é livre. É possível projetar aplicações eletrônicas, eletromecânicas, biológicas e químicas. As únicas limitações dizem respeito à originalidade da autoria do projeto e ao volume e à massa dos experimentos, de modo a não ultrapassarem as dimensões da sonda a ser lançada rumo ao espaço”, destaca Magalhães.

Segundo ele, há inúmeras possibilidades de descobertas e de inovações passíveis de serem contempladas. A lista delas inclui, por exemplo, fotografar astros e

corpos celestes, medir a umidade da estratosfera, detectar diferentes tipos de radiação ou, ainda, estudar como são as condições de vida nesses ambientes extremos, parecidas com a do planeta Marte, entre outras opções.

**Inscrição** – A inscrição deve ser feita *online*, no site da Garatêa-E, pelo responsável pela equipe. Esse orientador precisa ter idade mínima de 21 anos e, de preferência, ser professor. O *link* da página da Missão na internet (ver Serviço) traz também o edital e o cronograma completo do processo seletivo. Os projetos serão avaliados em primeiro lugar pela originalidade e criatividade.

Serão considerados também os objetivos e impactos posteriores ao lançamento da aplicação em órbita, assim como a metodologia científica empregada e a formulação teórica, associadas à organização, clareza e objetividade do relatório apresentado, cujo prazo de envio terminará no dia 20 de abril.

De modo global, serão observados também o trabalho coletivo de cada equipe e os recursos sociais e humanos abarcados no projeto, assim como os impactos do experimento na escola e nos participantes. A partir do dia 11 de maio os responsáveis pelos projetos classificados para a etapa seguinte serão contatados pela comissão avaliadora do Grupo Zenith.

**Apoio** – Formado em 2013 por docentes e alunos da EESC-USP, o grupo Zenith

tem por missão desenvolver e difundir tecnologias aplicadas ao setor aeroespacial e estimular e ampliar a visibilidade dessa área no Brasil. Integrante desde 2016, João Victor Prado, estudante do quinto semestre de Engenharia Aeronáutica, informa a disposição de toda a equipe acadêmica em oferecer suporte técnico e científico às equipes participantes da Garatêa-E para desenvolverem seus experimentos.

“Na maioria das vezes, tiramos dúvidas dos professores orientadores das equipes por videoconferência e também os atendemos nos canais de comunicação da Missão (ver Serviço)”, informa Prado, também coordenador de projetos educacionais do Grupo Zenith. Na sua avaliação, a Garatêa-E é uma grande oportunidade para os estudantes colocarem em prática diversos ensinamentos teóricos recebidos em sala de aula, além do fato de o concurso ser uma grande vitrine nacional para o setor aeroespacial, “uma fonte de tecnologia, conhecimentos e muitos recursos para o País”, conclui.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## SERVIÇO

Garatêa-E (inscrição e edital) – <http://goo.gl/jeYx1q>  
Grupo Zenith – <http://zenith.eesc.usp.br>  
Facebook – <http://www.facebook.com/zenitheesc>  
E-mail [educacional@garatea.space](mailto:educacional@garatea.space)



A sonda a 32 km de altura: objetivo é despertar nos alunos o gosto pela ciência

## São Paulo lança projeto que estimula empreendedorismo

Acessa Campus é o novo projeto assinado pelo Governo do Estado, em parceria com a Fundação Telefônica Vivo, para criar espaço público de trabalho compartilhado, conhecido como coworking, capaz de estimular o empreendedorismo no Estado de São Paulo. O projeto integra o programa de inclusão digital AcessaSP, da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), em parceria com o Centro Paula Souza (CPS), por intermédio da Agência Inova Paula Souza.

**Inscrição** – Para participar, o interessado terá de preencher um formulário e montar apresentação de projeto inovador. O projeto apoia os Microempreendedores Individuais

(MEI), micro e pequena empresa e pessoas com ideias ou projetos em desenvolvimento, mas ainda não constituídos. As inscrições estão abertas até o dia 21 de fevereiro pelo site do Acessa SP ([goo.gl/ZCUNbN](http://goo.gl/ZCUNbN)).

“O Acessa Campus representa a atualização do papel do Acessa SP. É o momento de oferecer novos conteúdos, direcionados à capacitação do cidadão. Pretendemos utilizar alguns espaços para discutir o futuro do trabalho e transformá-lo em plataformas de desenvolvimento pessoal”, explica Bruno Freitas, responsável pela unidade de inovação da Secretaria de Governo do Estado.

O primeiro *coworking* vai funcionar no espaço do AcessaSP na Etec Parque da

Juventude, localizado na Avenida Cruzeiro do Sul, 2.630, Prédio I, em Santana, zona norte da capital. A duração dos trabalhos será de dez meses e terá a participação de 80 pessoas selecionadas para ocupar as salas de coworking. Pelo menos 60 dessas pessoas vão participar do programa Pense Grande, da Fundação Telefônica Vivo, que visa a estimular ações de empreendedorismo social entre jovens. Os selecionados vão receber o apoio gratuito de profissionais para colocar em prática seus projetos. Além de participar de conversas com empreendedores, terão acesso a diversas ferramentas para ajudar no desenvolvimento de seus trabalhos. Em contrapartida, os participantes devem oferecer horas de palestra, trei-

namento ou consultoria para a comunidade, especialmente para alunos da Etec.

O espaço, previsto para ser inaugurado no dia 20 de março, também terá uma sala com 20 lugares para o público. Para participar é necessário fazer cadastro no local. “Teremos um espaço de colaboração, onde será possível compartilhar conhecimento. A intenção é criar uma comunidade que trabalhe em conjunto, afinal todos querem ver o que está acontecendo e descobrir novos negócios. Com essa troca de experiência vamos poder observar o que o público espera desse espaço”, analisa Freitas.

Tania de Melo  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Portal do Governo do Estado